"AVALIAÇÃO DA IMUNOGENICIDADE DAS VACINAS LBSAP, KMP-11, LEISHMUNE® E LEISH-TEC® CONTRA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA APÓS AS TRÊS DOSES VACINAIS"

JAQUELINE CAMINI ISIDORO (Autor), ALEXANDRE BARBOSA REIS (Orientador), RORY CRISTIANE FORTES DE BRITO (Autor), LEVI EDUARDO SOARES REIS (Autor), FERNANDO AUGUSTO SIQUEIRA MATHIAS (Autor), MARCELO DE CASTRO MUCCI DANIEL (Autor), DIOGO ALBERT DE PAULA OLIVEIRA (Autor), ELCIO ERMELINDO RIBEIRO (Autor), NARJARA ALCANTARA SACRAMENTO (Autor), Rodrigo Dian de Oliveira Aguiar Soares (Colaborador), JAMILLE MIRELLE DE OLIVEIRA CARDOSO (Colaborador)

A leishmaniose visceral é uma zoonose causada por protozoários da espécie Leishmania infantum em expansão por todo mundo. O seu comportamento re-emergente tem sido atribuído a fatores relacionados principalmente ao cão, reservatório doméstico do parasito e mantenedor da transmissão, além da urbanização descontrolada e adaptação do vetor ao ambiente urbano. Até o momento, ainda não existem vacinas consideradas eficazes e seguras para serem empregadas no âmbito do programa de vigilância e controle da LV do Ministério da Saúde (PVCLV/MS/Brasil) para fins de saúde pública, justificada pela escassez de estudos de Fase I, II e principalmente de Fase III que comprovem a inocuidade/toxicidade, imunogenicidade e eficácia. Diante do exposto, este trabalho avaliou comparativamente a imunogenicidade das vacinas Leishmune®, Leish-Tec®, KMP-11 e LBSap em um ensaio clínico vacinal de Fase I e II em cães.Os resultados da imunogenicidade in vitro demonstraram aumento na atividade linfoproliferativa nos grupos LBSap e Leishmune, sendo que o grupo LBSap teve um aumento antígeno-específico de linfócitos TCD4+ e CD8+ antígeno-específicas produtoras de IFN-γ e IL-4, onde foi observado no grupo LBSap aumento de ambas as subpopulações produtoras de IFN-, sendo também evidenciado um aumento de T CD8+ produtores de IFN-γ no grupo Leish-Tec. Nosso resultados de imunogenicidade reforçam a hipótese que o processo vacinal, principalmente, com a vacina LBSap levam a geração de uma resposta imune protetora, com reconhecimento do parasito de L. infantum e possivelmente compatível com o controle da LV. Entre os dois protótipos vacinais testados, KMP-11 e LBSap, a vacina LBSap foi considerada a mais indicada para prosseguimento em ensaio clínico vacinal de fase III. Agradecimento as agências de financiamento FAPEMIG e CNPq

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto